

# Açores na rota dos melhores destinos do golfe

O projecto da Azores Golf Island, resultado de um consórcio entre a Oceânico Developments e a Siram Turismo, vai iniciar as obras em Setembro. O empreendimento que é o maior do arquipélago tem um investimento de 700 milhões de euros

TEXTO DE FERNANDA PEDRO

Vai nascer na ilha de S. Miguel, nos Açores, um dos maiores empreendimentos do arquipélago, o Campo de Golfe da Batalha da recém-criada marca Azores Golf Island. Trata-se de um projecto que resulta de um consórcio entre a Oceânico Developments e a Siram Turismo.

O Campo de Golfe da Batalha está localizado na costa norte da Ilha de S. Miguel com vista sobre o mar, entre Ponta Delgada e a Ribeira Grande.

Só para a primeira fase do projecto terá um investimento de 300 milhões de euros. O início das obras deve acontecer em Setembro e ficarão concluídas no prazo de dois anos. O projecto é da autoria dos gabinetes de arquitectura NLA — Nuno Leónidas Arquitectos e Miguel Saraiva Associados.

A primeira fase do empreendimento turístico de luxo da Azores Golf Islands (VerdeGolf — Campos de Golfe dos Açores, SA) inclui a construção de cerca de 200 apartamentos em condomínios privados, 10 moradias de luxo, um hotel e SPA de cinco estrelas e um conjunto de infra-estruturas de desporto e lazer.

Nesta primeira fase está prevista a intervenção em dois níveis, o primeiro inclui melhoramentos nos dois campos de golfe — Batalha e Furnas, a renovação do



A primeira fase do empreendimento inclui a construção de cerca de 200 apartamentos em condomínios privados, 10 moradias de luxo e um hotel e Spa de cinco estrelas

ClubHouse das Furnas e a aquisição de material de apoio ao golfe. O segundo nível contempla a construção da primeira fase do projecto turístico da Batalha.

A segunda fase do projecto implica a construção do Campo de Golfe na Ilha do Faial. Já a terceira fase prevê a construção de um quarto campo de golfe na

Ilha de S. Miguel e a segunda fase do projecto turístico da Batalha.

O projecto é marcado por fortes preocupações ambientais, sendo mesmo considerado pelos arquitectos como um Eco Resort. "O empreendimento está pensado para se integrar ao máximo na paisagem. As declinações são respeitadas sendo as construções realizadas de acordo com a morfologia do terreno", refere o arquitecto Vasco Leónidas do gabinete NLA. As linhas arquitectónicas caracterizam-se pela modernidade e sobretudo pelo respeito dos materiais locais. "A arquitectura do empreendimento apostou em materiais tradicionais e amigos do ambiente, como a pedra e a alvenaria. Também o desempenho energético dos edifícios foi concebido para atingir níveis mínimos, sendo optimizado o aproveitamento da luz natural e o controlo térmico", refere o arquitecto. O prazo total para a conclusão deste projecto prevê um período de tempo de dez anos e para todo o empreendimento a realizar no arquipélago serão investidos 700 milhões de euros. O consórcio Oceânico Developments e Siram Turismo pretende transformar os Açores num dos melhores destinos de golfe do mundo.



# Altis Belém recupera zona ribeirinha

Após uma espera de sete anos, foi lançada finalmente a primeira pedra da construção do hotel Altis Belém, um espaço contemporâneo numa zona nobre e classificada da cidade, que implicou um investimento de 15 milhões de euros **TEXTO DE MARISA ANTUNES**



O Altis Belém vai ter cinco estrelas, Spa, piscina e esplanada com vista para o rio. O projecto, assinado pelo arquitecto Manuel Salgado, vai estar concluído em 2008

Entre o Padrão dos Descobrimentos e a Torre de Belém está a nascer o novo projecto hoteleiro do grupo Altis com data de conclusão estimada para Novembro do próximo ano. O Altis Belém, orçado em 15 milhões de euros, vai ter cinco estrelas, 44 quartos e foi concebido arquitectonicamente pelo ateliê Risco, de Manuel Salgado.

As escavações começaram há dois meses, mas o lançamento da primeira pedra decorreu com pompa e circunstância na semana passada, contando com a presença do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, Raul Martins, administrador do grupo Altis e Manuel Frasquilho, presidente da Administração do Porto de Lisboa (APL), entidade que lançou o concurso

para recuperação daquela zona ribeirinha, junto à Doca do Bom Sucesso.

O arquitecto Tomás Salgado, que coordena o projecto juntamente com João Almeida, destacou a importância da volumetria, num edifício que se pretende bem enquadrado na paisagem. "É um edifício de dois pisos, uma espécie de rés-de-chão mais dois, que vai procurar recriar a volumetria do antigo espaço que existia aqui e que pertencia à Marinha", pormenorizou.

O "objectivo primeiro", como realçou o arquitecto, "foi sempre o de não cortar as vistas deste passeio e a de quem se encontra na zona do Centro Cultural de Belém". "Recusaríamos sempre a hipótese de fazer um projecto espalhafatoso, um edifício que perturbasse uma zona que não é para gritar, mas sim pa-

ra falar baixinho", acrescentou ainda.

O projecto privilegia o vidro e a pedra como materiais-base deste nova unidade hoteleira do Altis. "Há um conceito exterior que assenta na concepção de varandas muito grandes viradas para a Torre de Belém e para o rio, que levarão painéis de vidro para proteger essas varandas quando o sol está mais baixo. Durante a noite, com as luzes acesas, o hotel transforma-se numa grande caixa de luz, iluminada por dentro", especificou Tomás Salgado. No corpo, virado para o Padrão dos Descobrimentos, a opção recaiu num revestimento em pedra clara.

O responsável lembrou a preocupação em criar um espaço que possa ir além dos utilizadores mais directos: "A cafetaria, o bar com esplanada e as lo-

jas foram pensadas numa lógica de servir tanto os hóspedes do hotel como quem passeia por aqui".

Com um jardim "discreto" virado para o Padrão e para o rio, o empreendimento terá os interiores concebidos por Fernando Sanchez Salvador e Margarida Grácio Nunes.

Localizado entre dois imóveis classificados, a Torre e o Padrão dos Descobrimentos, este empreendimento esperou sete anos para conseguir contornar os entraves burocráticos inerentes ao licenciamento. O secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, que presidia a cerimónia, anunciou que existe a intenção do Governo em reduzir para 120 dias o prazo de aprovação "para projectos de interesse nacional", onde se insere o Altis Belém.



Expressoimobiliario.pt

# espaços & casas

apartamentos | armazéns | escritórios | lojas | moradias | terrenos

Edição nº 1803 • 19 Maio 2007



**escritórios**  
PÁGINA 19

**zona norte**  
PÁGINA 12

# Açores

recebe projecto  
de 700 milhões  
de euros PÁGINA 9



TEMOS  
A SUA NOVA CASA.  
[www.silfiducia.pt](http://www.silfiducia.pt)



**SILFIDUCIA**  
AM 049  
213 555 555



**GRUPO  
SIL**  
Especialistas em Imobiliário